

# João Cabral de Melo Neto – As nuvens

As nuvens são cabelos  
crescendo como rios;  
são os gestos brancos  
da cantora muda;

são estátuas em voo  
à beira de um mar;  
a flora e a fauna leves  
e países de vento;

são o olho pintado  
escorrendo imóvel;  
a mulher que se debruça  
nas varandas do sono;

são a morte (a espera da)  
atrás dos olhos fechados;  
a medicina, branca!  
nossos dias brancos.

**João Cabral de Melo Neto, Melhores poemas**